

A TEORIA E PRÁTICA DA ARQUITETURA EM LEON BATTISTA ALBERTI

Vitória Maria Mesquita Martins, Marcelo Puppi

E-mail para contato: vitoria.martins@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 763/2019

Resumo

Todos os tratados de arquitetura concebem-na como um objeto de caráter teórico e prático simultaneamente, sendo a relação entre teoria e prática uma das mais relevantes dentro da arquitetura. É inexplorada a maneira como os autores admitem essa relação no processo de concepção. Logo, o objetivo geral da pesquisa é contribuir para o conhecimento da teoria, da história, do ensino e da prática profissional em arquitetura. O objetivo particular é investigar essa relação da antiguidade clássica ao século XIX. Um dos tratados estudados é *De Re Aedificatoria*, de Leon Battista Alberti, publicado em 1485. Em um primeiro momento, foi realizada a leitura e a análise do texto integral para identificar os excertos que tratam sobre o tema. Em seguida, os fragmentos devem ser contextualizados com o pensamento da época: nesta etapa, utiliza-se como referência o livro “*Quid Tum?*” de Carlos Antônio Leite Brandão. Finalmente, é realizado um estudo comparativo entre as diferentes abordagens históricas visando chegar a uma visão de conjunto do objeto. Alberti concebe seu livro com forte apelo moral e crê que edifícios não têm fim em si mesmos, porque só são legítimos quando contribuem à construção de um mundo melhor. A arquitetura, então, é entendida como um agente de transformação da sociedade e o projeto deve, antes de tudo, ser pensado racionalmente para depois ser colocado em prática, de modo a atender a necessidade dos seres humanos. Portanto, no século XV, é notável que a teoria se sobrepõe à prática e a antecede.

Palavras-chave: teoria da arquitetura; prática da arquitetura; ensino de arquitetura; tratado de arquitetura; Leon Battista Alberti.